



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Analgésica Da Combinação De Oferta Oral De Glicose 25% E Sucção Não Nutritiva Na Inserção Do Cateter Percutâneo Em Neonatos: Ensaio Clínico Randomizado De Superioridade

Autores: PATRICIA CAMARGO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); AMELIA KIMURA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIANA BUENO (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); VERA KREBS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); EDI TOMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Embora seja frequente e comum aos neonatos internados em unidade de terapia intensiva neonatal o uso do cateter percutâneo (CCIP) para implementação da terapêutica medicamentosa, a sua instalação é um procedimento doloroso, raramente realizada com medidas analgésicas. Objetivo: comparar a efetividade analgésica da combinação de oferta oral de glicose 25% com sucção não nutritiva (SNN) com a oferta oral de glicose 25% na inserção de CCIP em neonatos. Método: ensaio clínico randomizado de superioridade conduzido no período de outubro de 2011 a fevereiro de 2013. A amostra foi constituída por 85 neonatos, randomizados e alocados em dois grupos, grupo experimental (GE) composto por 43 neonatos e o controle (GC) com 42 neonatos. Ambos os grupos receberam solução de glicose 25% em volume que variou de 0,5mL a 2,0mL, de acordo com o peso do neonato. Aos neonatos do GE, além da solução de glicose 25% foi oferecido chupeta para estimulação da SNN. O desfecho analisado foi o escore de dor avaliado com a escala Premature Infant Pain Profile (PIPP) nos primeiros 30 segundos após a punção venosa e por 180 segundos durante a progressão do CCIP. Resultados: dos 85 RN que participaram do estudo, 19 (22,4%) não foram avaliados quanto à resposta dolorosa por insucesso na instalação do cateter. A distribuição das variáveis sexo, idade gestacional corrigida, idade cronológica, peso, intervalo entre a última mamada e inserção do CCIP, procedimentos dolorosos prévios submetidos pelo neonato, número de punções venosas, sucesso na inserção, complicações na punção e progressão apresentaram distribuições homogêneas entre os grupos experimental e controle. Os escores de dor foram inferiores no GE. O GC apresentou maior frequência de escores PIPP, indicativos de dor moderada pós-punção ($p=0,001$). O GC apresentou maior frequência de escore PIPP indicativo de dor moderada à intensa na progressão do cateter, mas esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,759$) na análise por intenção de tratamento. Conclusão: A hipótese de superioridade da efetividade analgésica da oferta de glicose 25% combinada à SNN em relação à oferta somente de glicose 25% foi confirmada no período pós-punção e refutada na progressão do cateter.